

A N A I S 2 O 1 4

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM CAPRINOS JOVENS DE PROPRIEDADES RURAIS DE QUIXADÁ, CEARÁ

Autor(es): Roberta Lomonte Lemos de Brito, Sandra Valéria Inácio, Dalilian Antoniete dos Santos Oliveira, Alex Akira Nakamura, Maximiana Mesquita de Sousa, Maria Rosalba Moreira das Neves, Claudiane Morais dos Santos, Marcelo Vasconcelos Meireles, Luiz da Silva Vieira, Katia Denise Saraiva Bresciani

CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DE CRYPTOSPORIDIUM SPP. EM CAPRINOS JOVENS DE PROPRIEDADES RURAIS DE QUIXADÁ, CEARÁ

» Área de pesquisa: PROTOZOOLOGIA

» Instituição: Universidade Estadual Paulista-"Júlio de Mesquita Filho"/FCAV

» Agência de fomento e patrocinadores: Financiamento FAPESP

Infecção por Cryptosporidium spp. tem sido relatada em caprinos do mundo todo e é mais comumente observada em cabritos com até cinco meses de vida. Dentre as espécies relatadas na literatura, as que acometem esses animais são Cryptosporidium parvum, Cryptosporidium xiaoi, Cryptosporidium ubiquitum, Cryptosporidium hominis e Cryptosporidium andersoni. A identificação das espécies e genótipos deste coccídio tem importância fundamental para Saúde Pública, considerando-se o potencial zoonótico do mesmo. Este estudo teve como objetivo identificar as espécies de Cryptosporidium spp. que infectam caprinos jovens de Quixadá, Ceará, Brasil. Fezes foram obtidas diretamente da ampola retal de 400 cabritos, com idade entre três e 360 dias, com e sem padrão racial definido, sendo 154 machos e 246 fêmeas, provenientes de 25 estabelecimentos rurais. As amostras de fezes foram congeladas in natura a -20°C, até o momento da extração do DNA genômico do parasito com kit comercial. As 400 amostras foram submetidas à Nested-PCR para amplificação de fragmentos do gene da subunidade 18S rRNA. As positivas para este gene foram testadas pela Nested-PCR com os genes da actina e HSP 70. O sequenciamento foi realizado com "ABI Prism® Dye Terminator Cicling Sequence Kit" (Applied Biosystems®) nas duas direções. A pesquisa foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da FCAV-UNESP, com protocolo 014465/12. A positividade diagnóstica para Cryptosporidium spp. nos rebanhos estudados foi de 64.00% (16/25) e por meio do sequenciamento foi possível identificar que as espécies do coccídio detectadas nas fezes dos cabritos foram C. xiaoi, C. ubiquitum e Cryptosporidium meleagridis. A espécie predominante foi C. xiaoi, responsável por 75,00% das infecções em caprinos. Infecção mista por C. xiaoi e C. ubiquitum foi observada em apenas uma propriedade. Este é o primeiro estudo com a descrição C. xiaoi, C. ubiquitum e C. meleagridis isolados de fezes de caprinos no Brasil.

Imprimir Fechar